

Chances para desempregados

SAMIRA GASPARINI/AT

Igrejas, sindicatos, empresas e associações comunitárias fazem cadastros para ajudar a encontrar uma vaga no mercado

RODRIGO COUTO
ALINE NUNES

Igrejas, sindicatos, prefeituras, associações comunitárias e empresas particulares da Grande Vitória se unem para espantar o terror do desemprego que atinge o trabalhador. Mesmo com as restrições no mercado de trabalho, essas entidades criam bancos de empregos para melhorar as oportunidades das pessoas.

As iniciativas não ficam apenas no cadastramento dos desempregados. Projetos de incentivos à qualificação dos trabalhadores também são desenvolvidos, como é o caso da Associação Comunitária Dom João Batista, em Vila Velha, que se uniu à Igreja Batista de Aribiri, no mesmo município, para beneficiar as famílias.

A igreja sedia cursos de formação de padeiros e eletricitistas, por exemplo, enquanto a associação comunitária atua formando um banco de empregos das pessoas que se qualificam.

“Procuramos encontrar oportunidades para essas pessoas e fechamos um convênio com a Prefeitura de Vila Velha por meio do Projeto Habitar Brasil, que promove melhorias no bairro. A empresa que realiza as obras contrata trabalhador da comunidade”, informou o presidente da associação comunitária, Luiz Cláudio Campista.

A Paróquia Nossa Senhora da Graça de Jucutuquara, em Vitória, também entrou na luta para abrir espaço no mercado de trabalho às pessoas desempregadas.

Foi criado um banco de empregos através de trabalho voluntário dos féis que atuam na paróquia, como é o caso de Luiz Cardoso, um dos coordenadores do programa.

“O emprego está muito difícil. Buscamos qualificar as pessoas para que elas possam caminhar com as próprias pernas e ganhar um dinheiro”, ressaltou.

DOMÉSTICAS

Uma agência especializada em empregos para a empregada doméstica está fazendo sucesso com mais de 500 trabalhadoras cadastradas, segundo a diretora da empresa Angélica Ramos.

“Quem sabe cozinhar tem maior oportunidade de trabalho. Outro requisito é saber trabalhar com criança. Está difícil encontrar domésticas com essas qualidades”, afirmou Ramos.

Ela ressaltou que as patroas procuram mais por domésticas que não tenham vício de bebida e fumo e também as que não tenham filhos pequenos.

Para quem está atrás do emprego, outras opções podem ajudar, como a MM Consultoria, que consegue trabalho até para cargos de executivos.



Rosilda e Graziema aprovaram o resultado do cadastramento em uma agência de empregos

Agência ajuda na contratação

Depois de anos sem conseguir uma empregada doméstica que atendesse às suas necessidades, a dona-de-casa Graziema Araújo Zamprogno resolveu apelar para uma agência que oferece oportunidades de empregos para desempregados.

Por indicação de uma colega de ginástica, Graziema Zamprogno procurou a Agência de Empregos Domésticos, que funciona no centro de Vitória.

“Confesso que tinha resistência ao método de procurar a em-

pregada por meio de agência. Mas, depois de muitas tentativas sem sucesso com a forma tradicional, tive coragem e procurei a agência”, informou.

Depois de um mês de experiência da empregada indicada para trabalhar em sua casa em Bento Ferreira, a patroa já estava se dizendo encantada com o serviço prestado pela doméstica vinda da agência.

“Deu tão certo que eu posso dizer hoje que foi um presente de Deus para mim. Já está tra-

balhando na minha casa há quatro meses com carteira assinada. Ela nos dá confiança e é qualificada”, contou.

A doméstica Rosilda Domingas de Assis, 38 anos, também está feliz agora com o novo emprego. “Trabalhava sempre de diarista. Fiquei oito meses sem trabalhar e resolvi procurar a agência e deu certo, graças a Deus e estou feliz com a dona Graziema”, disse Rosilda, que dorme na casa onde trabalha.

AS ALTERNATIVAS DE CADASTRO



DOMÉSTICOS

A Agência de Empregos Domésticos é uma boa opção para as desempregadas que buscam uma colocação no mercado de trabalho. As famílias que necessitam contratar o serviço também se beneficiam com as alternativas apresentadas.

Uma média mensal de 40 solicitações chegam à Agência de Empregos Domésticos, no centro de Vitória.

As empregadas são cadastradas no banco de dados da agência. Diante de uma solicitação, a agência faz um rastreamento para escolher as melhores opções dentro do perfil da patroa.

- **Local** - Avenida Jerônimo Monteiro, 240, Edifício Rural Bank, sala 705, centro de Vitória, ao lado da Praça Oito.

- **Contato** - 3322-8661

- **O que levar** - Carteira de trabalho, dados pessoais e referência dos últimos três empregos. O serviço é gratuito para os desempregados.



CONSTRUÇÃO CÍVIL

O Sindicato da Indústria da Construção Civil criou um banco de dados para registrar os profissionais do setor que estão desempregados.

Para dinamizar o sistema, o sindicato fechou convênio com a Prefeitura de Vitória, que vai capacitar os profissionais através da Subsecretaria de Incentivo ao Trabalho e Geração de Renda.

Os cursos são definidos diante da necessidade das empresas do setor, como trabalhadores pedreiros, eletricitistas, bombeiros e outras categorias.

- **Contato** - 3223-5616 - Divisão de Avaliação Profissional da Subsecretaria de Incentivo ao Trabalho e Geração de Renda da Secretaria de Ação Social da Prefeitura de Vitória.

- **Informação** - Os desempregados da construção civil devem perguntar sobre o cronograma de cursos para se inscrever.



COMÉRCIO

A Associação Comercial, Industrial e de Serviço da Grande Cobilândia, em Vila Velha, recebe inscrição de desempregados. As informações das pessoas são registradas no banco de dados da instituição.

Mais de 1,7 mil pessoas já entraram para o banco de dados da associação, que é acionado quando empresas da região de Vila Velha necessitam de profissionais para as diversas áreas, desde balconistas, vendedores e até empregadas domésticas.

O banco de dados da associação é mais uma opção para quem está correndo atrás de um emprego.

- **Local** - Rua Danilo Alves, 19, loja quatro, Cobilândia, Vila Velha. Ao lado do Hospital da Mulher.

- **Contato** - 3316-4299

- **O que levar** - Documentos pessoais, como carteira de trabalho e CPF. O serviço é gratuito para os desempregados.



PADEIROS

A Igreja Batista de Aribiri, em Vila Velha, está sediando cursos de qualificação de desempregados nas áreas de padeiro, eletricitista predial. Os trabalhadores são registrados num banco de dados da Associação Comunitária de Dom João Batista, no mesmo município.

“Estamos trabalhando hoje com duas turmas. Uma de formação de padeiros, com 25 alunos, e outra de eletricitistas, com 50 trabalhadores que buscam qualificação”, informou o presidente da associação, Luiz Cláudio Campista.

A associação fechou convênio com a Prefeitura de Vila Velha, por meio do Projeto Habitar Brasil.

- **Local** - Rua das Paineiras, número 1, bairro Dom João Batista.

- **Contato** - 3391-3191

- **Próximo curso** - Estão abertas inscrições para os cursos de junho nas áreas de eletricitista e costura industrial.



MANICURE

A Paróquia Nossa Senhora da Graça de Jucutuquara, em Vitória, realiza cadastro de desempregados em seu banco de empregos. A pessoa preenche uma ficha e o nome do trabalhador com as suas qualificações são colocados no banco de dados.

Os responsáveis pelo atendimento mantêm contato com empresas para intermediar a possibilidade da abertura do emprego.

Além do oferecimento de trabalhadores, a Paróquia Nossa Senhora da Graça promove a qualificação das pessoas que estão à procura do emprego. Atualmente, está formando profissionais para as áreas de manicure e pedicure.

- **Local** - Rua Mário Aguirre, 65, Jucutuquara, Centro de Treinamento Pastoral da Paróquia Nossa Senhora das Graças.

- **Contato** - 3223-0476

- **O que levar** - Documentação pessoal. A inscrição é gratuita.

Prefeitura faz parceria para qualificação

Sindicatos patronais estão fazendo convênios para que as prefeituras possam encaminhar pessoal qualificado

Para oferecer condições à população de ingressar no mercado de trabalho, prefeituras da Grande Vitória estão firmando parcerias e, dessa maneira, criando cursos de capacitação e qualificação profissional.

Em Vitória, muitos projetos são desenvolvidos por meio de convênios com sindicatos, como o da Indústria da Construção Civil e o de Bares e Restaurantes, com os quais a prefeitura estabelece uma forma de encaminhamento para o mercado.

Atualmente, segundo Silvana Torres, subsecretária municipal de Incentivo ao Trabalho e Geração de Renda, está sendo negociada uma parceria com o Sindipães e o Sindicato Domínio para capacitação de pessoal para atuar em padarias e edifícios.

Depois do curso, são preparados os currículos e encaminhados para as entidades sindicais que, então, ficam responsáveis por colocar os profissionais em contato com as empresas.

Em Vila Velha, há pouco mais de dois anos foi lançado o Programa Comunitário de Ações Móveis (Procam), pelo qual uma equipe da prefeitura vai até os bairros para oferecer cursos de capacitação.

Antes, porém, é feito um levantamento do perfil dos morado-

res para avaliar quais atividades seriam melhor aproveitadas.

O secretário municipal do Trabalho e Geração de Renda, Jaime Pedro Ciríaco, contou que, desde sua implantação, o Procam já atendeu 70 dos 107 bairros de Vila Velha, capacitando mais de 15 mil pessoas.

Para certificar o sucesso do programa, Ciríaco disse que, somente num curso na área de alimentos, das duas mil pessoas que o fizeram, 75% têm atualmente uma atividade produtiva.

“Se num período de seis meses a pessoa não conseguir uma atividade, poderemos lhe oferecer outros cursos”, explicou.

Na Serra, o projeto é semelhante, porém o período de permanência em cada bairro é mais extenso para um aprofundamento de todos os cursos oferecidos pela prefeitura para atender à população carente.

Em geral, uma equipe fica por três meses no local e pelo menos 4,7 mil pessoas já foram capacitadas.

Segundo a secretária de Promoção Social, Nazareth Liberato, há um incentivo para que os moradores formem cooperativas e, assim, trabalhem por conta própria depois dos cursos. Em Jardim Tropical, por exemplo, existe uma cooperativa de costura que já fez até camisa de campanha eleitoral.



O Sine faz cadastros de jovens à procura de emprego, mesmo se não houver experiência

Sine facilita acesso ao mercado

Pouca idade e falta de experiência costumam dificultar a vida de quem está atrás do primeiro emprego. A corrida para garantir uma vaga no mercado, então, tem se voltado para o Serviço Nacional do Emprego (Sine) onde os jovens se cadastram na esperança de uma oportunidade.

A história das estudantes Bárbara Araújo Garcia e Luana da Conceição, ambas de 17 anos, parecia se confundir na fila de espera do Sine de Vitória, na tarde de ontem.

As duas estão concluindo o segundo ano do ensino médio na rede pública, não têm experiência profissional mas, em suas cabeças, só uma certeza: a de que precisam de um trabalho.

“Qualquer coisa que aparecer estou aceitando”, falou Luana.

“Eu também. O problema é que todos dão preferência a quem já teve alguma experiência”, acrescentou Bárbara.

Além do Sine, as estudantes já se cadastraram em outras instituições que atendem especificamente quem ainda não deixou as carteiras escolares – como o Centro Integrado Empresa Escola (CIEE) – fazendo a intermediação para vagas de estágio.

Já o pedreiro Diego Porfírio, 19, nunca teve chance de um emprego com carteira assinada porque seu “ganha-pão” era ajudando o pai nos canteiros de obras. É por isso que Porfírio pretende se cadastrar no Sine

e, assim, buscar novas oportunidades, já que agora está sem trabalho.

Na Serra, o Sine tem parceria com a prefeitura a fim de ajudar, justamente, aqueles que precisam de um apoio para ingressar no mercado.

De acordo com a secretária municipal de Promoção Social, Nazareth Liberato, foi desenvolvido um trabalho de sensibilização junto à empresas para que dessem oportunidade a jovens de 18 a 25 anos do município.

Assim, foi inaugurado o programa do Primeiro Emprego e, atualmente, cerca de 40 jovens já estão trabalhando com carteira assinada e remuneração compatível à atividade que exercem.

AS ALTERNATIVAS DE CADASTRO

COZINHA

A Secretaria de Ação Social da Prefeitura de Vitória fechou convênio com o Sindicato de Bares, Restaurantes e Similares para formar profissionais da área e montar um banco de empregos.

Doceiras, cozinheiros, garçons, auxiliares de serviços gerais são algumas das especialidades formadas pelo município, por meio da Subsecretaria de Incentivo ao Trabalho e Geração de Renda.

O importante é que as pessoas entrem em contato com a subsecretaria para pegar informações sobre o cronograma de cursos para se inscrever, aproveitando as ofertas de acordo com a demanda de restaurantes e bares. O movimento cresce no verão.

• **Contato** - 3223-5616 - Divisão de Avaliação Profissional da Subsecretaria de Incentivo ao Trabalho e Geração de renda da Secretaria de Ação Social da Prefeitura de Vitória.

EXECUTIVOS

Um dos principais focos da MM Consultoria é o de cadastrar profissionais de alta qualificação para ocupação de cargos de executivo.

Especializada em atender as necessidades dos departamentos de recursos humanos das empresas, a MM Consultoria abriu também espaços para outros profissionais no seu banco de emprego. Agora, atinge também auxiliar de serviços gerais.

Para entrar para o banco de dados, os desempregados precisam enviar o currículo, que pode ser entregue pessoalmente, via e-mail ou pelos correios. São aceitos somente os que estão dentro do perfil de cadastro.

• **Local** - Avenida Américo Buaiz, 5.001, Torre Leste, sala 914, Enseada do Suá, Vitória.

• **Contato** - E-mail: maxipla-ce@mmconsultoria.com.br (para esse endereço são oferecidas hoje 170 vagas).

VAGAS SINE

O Serviço Nacional de Emprego (Sine), um programa do governo federal, é oferecido gratuitamente e visa a melhorar as condições de acesso, permanência ou retorno do trabalhador ao mercado de trabalho.

O Sine presta também assessoria às empresas interessadas na contratação de trabalhadores, coleta informações acerca dos requisitos exigidos e disponibiliza as vagas oferecidas junto aos vários postos de atendimento em todo o Estado.

Em seguida, faz uma seleção dos candidatos, de acordo com o perfil desejado, e os encaminha para os empregadores.

Direciona os profissionais cadastrados para cursos de qualificação profissional, expede Carteira de Trabalho e Previdência Social, atende ao trabalhador solicitante do seguro desemprego

• **Contato** - Vitória (3332-6675/3223-6914) Serra (3138-1080)

INTERNET

Entre os inúmeros serviços oferecidos pela internet, o cadastro para empregos é um dos mais visados.

Opções gratuitas, ainda que temporárias, podem ser encontradas como o site www.curriculum.com.br, no qual é possível ver se há oportunidade em sua área, por estado.

No Espírito Santo, por exemplo, entre outros setores há vagas para representante comercial, vendedor de laticínios, analista fiscal e gerente de expansão.

No site www.catho.com.br o interessado pode ter o cadastro gratuito circulando na internet por uma semana, porém nem sempre é permitido o acesso detalhado às oportunidades de emprego, a não ser para assinantes. Há vagas desde administrador até web designer passando por vendedor, economista e massagista.

O usuário deve visitar constantemente o site para conferir as atualizações.

PREFEITURAS

Os municípios de Vila Velha e da Serra estão desenvolvendo um programa comunitário por meio do qual levam até os bairros cursos de capacitação profissional a fim de dar condições aos moradores de entrar no mercado de trabalho.

Os interessados devem solicitar às associações comunitárias que marquem uma visita de técnicos das respectivas prefeituras no bairro para, assim, ser definido o trabalho a ser implementado no local.

Os moradores podem fazer mais de um curso, de acordo com o que for estabelecido entre a liderança comunitária e a prefeitura.

Há opções nas áreas de construção civil, culinária, costura, artesanato, mecânica e informática. As aulas são ministradas no próprio bairro para facilitar o deslocamento do aluno.

Geralmente, as prefeituras dão prioridade para moradores do local, na hora de cadastrar.